

dia-a-dia

04.01

Alunos do ensino tecnológico vão ter de fazer estágios de 240 horas

A partir do ano lectivo de 2004/2005, quando a reforma do ensino secundário entrar em vigor, os cursos tecnológicos passarão a incluir um estágio obrigatório no 12º ano. Para ter o "diploma", cada aluno que seguir esta via de ensino terá de passar 240 horas numa entidade pública ou privada para aprender, "em situação real", as práticas profissionais "representativas do perfil funcional" do curso que escolheu.

09.01

Viseu : Câmaras gastam no futebol o que poupam nas escolas

Um euro por aluno, durante um mês, foi quanto receberam, das câmaras municipais, em média, em 2001, as escolas do 1º Ciclo do distrito de Viseu. No mesmo ano, os clubes desportivos, a maioria ligados ao futebol, receberam, das mesmas autarquias, mais de dois milhões e meio de euros. "Um verdadeiro escândalo". Foi assim que o Sindicato dos Professores da Região Centro, autor do estudo que revela os números, (...) classificou a disparidade da política autárquica de apoios financeiros

10.01

Professores acusam Governo de deixar crianças sem aulas só para poupar dinheiro

O Sindicato dos Professores do Norte acusou (...) o Ministério da Educação de, "por razões economicistas", deixar sem aulas várias crianças de escolas do ensino básico do distrito de Bragança, ao recusar a substituição dos respectivos professores. A delegação de Bragançado SPN denunciou, em conferência de imprensa, que as escolas primárias de Miranda do Douro, Felgueiras (Torre de Moncorvo) e Franco (Mirandela) estão encerradas desde o regresso das férias de Natal, a seis de Janeiro.

13.01

Escolas vão ser financiadas em função do desempenho

O financiamento das escolas do ensino básico e secundário passará a ser feito com base nos resultados dos estabelecimentos de ensino. Esta alteração do modelo de financiamento, privilegiando o desempenho, é uma das medidas que está a ser preparada pelo Ministério da Educação, juntamente com a profissionalização da gestão, no processo de revisão da autonomia e gestão dos estabelecimentos de ensino.

17.01

Escolas têm cada vez mais dificuldades financeiras

(...) O Secretariado Nacional da Fenprof entregou (...) no Ministério da Educação, um documento, já assinado por mais de 1250 membros de órgãos de gestão de 331 escolas um pouco de todo o país, em que se protesta contra o agravamento das dificuldades financeiras que as escolas dos segundo e terceiro ciclo e do Ensino Secundário já sofriam.

18.01

Novas regras para recrutar professores

O Conselho de Ministros aprovou ontem novas regras para selecção e recrutamento de docentes do pré-escolar, básico e secundário, que passam pela existência de um único concurso a nível nacional. O ministro da Educação, David Justino, garantiu que «os mini-concursos acabam já este ano» e que o novo modelo funcionará em pleno no ano de 2004

21.01

Carvalho da Silva fala em «regressão social»

A CGTP-IN quer que o Governo seja responsabilizado pelo resultado das políticas económicas e sociais que está a empreender. Carvalho da Silva considera que o País vai atravessar um processo de regressão social, «ficando grande parte da população no patamar da pobreza».

24.01

Estudo propõe gestão empresarial para universidades públicas

Empresarializar as universidades públicas é a proposta avançada por José Crespo de Carvalho, autor do livro «Ensino Superior. Modelo de Gestão, Mérito e Responsabilização» (...). O autor propõe um modelo de financiamento sujeito «à contratualização por objectivos de produção» e defende que as universidades devem ser financiadas «de acordo com o desempenho das diferentes unidades, com base em objectivos previamente estabelecidos».

25.01

Governo obriga Ensino Superior a prestar contas

As universidades e os politécnicos terão de encontrar alternativas aos dinheiros públicos para sobreviverem. Durão Barroso garantiu esta semana que o Governo não vai aumentar os impostos e que terão de ser os estudantes a pagar pela qualidade do ensino que recebem.

25.01

Escritores contestam revisão do secundário

Mais de meia centena de escritores, professores de Letras e personalidades da vida cultural subscreveram ontem uma carta endereçada ao ministro da Educação David Justino, apelando à alteração do peso atribuído à disciplina de Literatura Portuguesa (LP) na proposta de revisão curricular do ensino secundário.

25.01

Mais horas de pré-escolar

O ministro da Educação, David Justino, insistiu (...) na intenção de alargar os horários de funcionamento do ensino pré-escolar, ajustando-os às necessidades dos pais. "Talvez seja possível que possam abrir por exemplo às oito da manhã e fechar mais tarde, isso sim é bom serviço público", disse o ministro. Presentemente, os jardins-de-infância públicos estão abertos das nove da manhã às três da tarde.

27.01

Não ao aumento de propinas

A recusa determinante do aumento das propinas, admitido (...) por Durão Barroso, foi uma das principais resoluções saídas do Encontro Nacional de Direcções Associativas (...). Os resultados de um referendo, decidido à última da hora, veio legitimar os futuros protestos dos estudantes do Ensino Superior: 80% dos dirigentes associativos votou contra o aumento das propinas.

28.01

Fenprof aceita avaliações

A Federação nacional de Professores concorda que a prestação dos docentes e o desempenho pedagógico sejam tidos em conta na progressão na carreira dos docentes do ensino superior.

João Cunha e Serra, dirigente sindical, subscreve a necessidade «de valorizar a componente pedagógica» na avaliação dos docentes e admite discutir o princípio de «remuneração diferenciada de acordo com a prestação do docente» concordando que «o bom desempenho deve ser premiado».

29.01

Ensino tecnológico em falência

Apenas um em cada quatro alunos é diplomado após frequentar durante três anos o ensino tecnológico na escola secundária. Se se tratar de um curso geral na mesma escola, a percentagem ronda os 44 por cento, enquanto o ensino profissional a taxa de sucesso atinge os 66 por cento. Estas são as principais conclusões de uma investigação sobre a importância estratégica do ensino profissional, (...) revelado pela primeira vez num seminário promovido pela Associação Empresarial de Portugal, no Porto.

30.01

Nota mínima deixava um terço dos alunos à porta

Quase quatro por cento dos alunos não teriam entrado em Outubro passado nas universidades públicas e quase 30 por cento não teria ingressado nos institutos politécnicos caso vigorasse a nota mínima de 9,5 valores. Os números figuram num estudo do CIPES - Centro de Investigação das Políticas do Ensino Superior.